Termos e Definições

Uma referência de Trilogia Analítica

Definições e glossário · Edição de leitura em português

TERMOS E DEFINIÇÕES

Definições introdutórias seguidas de um glossário de 27 termos. Esta edição mantém, em tradução, a redação, a ordem e as passagens repetidas do documento fornecido, com tipografia e navegação aprimoradas.

Os verbetes expressam as visões filosóficas, espirituais e clínicas da fonte. A reprodução da redação não valida alegações médicas ou científicas. Esta referência não deve ser usada para diagnosticar leitores, substituir cuidados profissionais ou prometer curas.

Como ler esta referência

Comece por Definições para uma introdução ao referencial. O Glossário de Termos apresenta, em seguida, os termos individuais na ordem original da fonte. Os marcadores do PDF permitem navegar diretamente para cada seção e verbete.

Fonte: Terms & Definitions.pdf, documento de seis páginas fornecido pelo proprietário. Os títulos, a pontuação, o texto repetido e as expressões originais da fonte são preservados em tradução; apenas as quebras de linha e os caracteres de diagramação de largura zero são normalizados.

Definições

01 / Trilogia Analítica

A Trilogia Analítica é a ciência que surgiu da escola psicanalítica de Psicanálise Integral do Dr. Norberto Keppe. Trilogia significa a união dos campos da teologia, da filosofia e da ciência, enquanto Analítica expressa o método científico de psicanálise dos clientes de Keppe.Keppe denominou seu método Trilogia, com base nos resultados do estudo de:

● O Ser Humano: Sentimentos (Amor), Pensamento (razão) e Estética.

● A Sociedade: Teologia, Filosofia e Ciência (e as Artes).

● Deus: Trindade Divina, O Pai, O Filho e O Espírito Santo.

Analítica, pelo fato de ser uma ciência experimental e realizar um trabalho científico analítico.

02 / Psicopatologia Trilógica

Contrariamente à orientação psicanalítica, psicológica, psicossomática e psiquiátrica, Keppe é o único cientista que aponta que as principais causas das doenças mentais estão relacionadas a fatores psíquicos, isto é, fatores que surgem do próprio interior do indivíduo, ligados à aplicação invertida de sua vontade. Como consequência, Keppe desenvolveu a primeira ciência psicológica real.

Ao aplicar a ciência psicanalítica aos estudos realizados em Filosofia e Metafísica, Keppe descobriu que a doença psíquica (neurose e psicose), assim como as doenças orgânicas e sociais, é resultado da distorção e da destruição da sanidade preexistente no ser humano. Malum privatio boni – O mal sendo a privação do que é bom, de acordo com a filosofia; e, na ciência, a doença sendo a privação da saúde.

Contrariamente à orientação psicanalítica, psicológica, psicossomática e psiquiátrica, Keppe é o único cientista que aponta que as principais causas das doenças mentais estão relacionadas a fatores psíquicos, isto é, fatores que surgem do próprio interior do indivíduo, ligados à aplicação invertida de sua vontade. Como consequência, Keppe desenvolveu a primeira ciência psicológica real.

Ao aplicar a ciência psicanalítica aos estudos realizados em Filosofia e Metafísica, Keppe descobriu que a doença psíquica (neurose e psicose), assim como as doenças orgânicas e sociais, é resultado da distorção e da destruição da sanidade preexistente no ser humano. Malum privatio boni – O mal sendo a privação do que é bom, de acordo com a filosofia; e, na ciência, a doença sendo a privação da saúde.

03 / Sociopatologia Trilógica

Keppe desenvolveu uma visão científica do homem como um ser fundamentalmente saudável e maduro, baseada em sua afirmação de que a natureza da vida é boa, bela e verdadeira. Sua perspectiva científica, portanto, é otimista e positiva, em oposição a muitas escolas psicanalíticas tradicionais que veem a realidade humana em termos pessimistas. Para Keppe, a disfunção humana ocorre quando o indivíduo se desvia de sua realidade interior e começa a buscar realização em algo fora de sua própria natureza verdadeira. A doença é simplesmente o resultado de um desejo (muitas vezes inconscientizado) de negar, omitir ou distorcer a verdade e a realidade. São os fatores que surgem do próprio interior do indivíduo, a partir da aplicação invertida de sua vontade, que causam suas dificuldades mentais, físicas e emocionais, o que significa que Keppe desenvolveu a primeira ciência verdadeiramente psicológica do mundo.

Outro aspecto fundamental da Trilogia Analítica é a aplicação da sabedoria psicológica à estrutura socioeconômica. Keppe sustenta que a sociedade em seu conjunto foi organizada para servir àqueles que anseiam patologicamente pelo poder socioeconômico. Esse tipo de organização, cujas leis e filosofia se baseiam em valores invertidos, é a outra causa de doenças mentais e físicas.

04 / Espiritopatologia Trilógica

Keppe realizou a unificação do campo da espiritualidade com a ciência ao considerar que o ser humano foi criado essencialmente na bondade, na beleza e na verdade, mas, devido à sua oposição ao Criador (teomania e inveja), inverte sua vontade, caindo de uma conduta perfeita nas doenças e no sofrimento. Nesse sentido, o ser humano é semelhante aos espíritos caídos, que Keppe chama de anjos esquizofrênicos – e mostra a semelhança de comportamento dos psicóticos e daqueles que estão mais doentes com essas criaturas infelizes e destrutivas na transcendência. A conscientização dessa problemática (psicopatologia) é o único meio de resolver as questões espirituais, sociais, psicológicas e orgânicas.

05 / Inversão

Inversão – a principal causa da destruição do mundo Keppe vê nossa destruição como primordialmente ligada à inversão psicológica, que atua em dois níveis:

1) Nível Individual – a inversão começa dentro do ser humano, em nossa esfera emocional, em nossos “valores” e atitudes. Por exemplo, estamos invertidos quando vemos a desonestidade, o materialismo, a inveja, a corrupção, a hipocrisia, o ódio, a agressividade, a ganância, a alienação, o egotismo, a preguiça, os vícios – em suma, a psicopatologia – como vantajosos para nossa vida. Segundo Keppe, esses valores e atitudes invertidos têm como causa fundamental a Teomania (orgulho, arrogância, megalomania e narcisismo). Essa atitude em grande parte inconsciente e destrutiva leva os seres humanos a rejeitar tudo o que é bom, belo e verdadeiro em sua própria vida e na sociedade em geral.

2) Nível Social – A inversão se manifesta na sociedade principalmente por meio do uso doentio do poder socioeconômico (particularmente financeiro), que causa leis injustas, hábitos destrutivos, falta de ética, repressão social, sistemas e instituições decadentes e corruptos que agem contra o

povo e a natureza. A guerra, o terrorismo, o racismo, a intolerância religiosa, o capitalismo selvagem privado ou estatal, a manipulação por grupos de interesse, a exploração irracional dos trabalhadores e dos recursos naturais, o consumismo, a estagnação das ciências, das artes e do conhecimento podem ser incluídos como exemplos de atividades sociais invertidas.

O resultado de tudo isso é a doença física, psicológica, socioeconômica e ecológica. Nota: Atualmente, podemos ver que o poder financeiro patológico está dominando os poderes político, judiciário, legislativo, religioso e midiático, e estabeleceu a pior ditadura da história registrada.

06 / Conscientização

“A consciência é um fenômeno que envolve uma mediação de nosso sentimento e intelecto e depende de ambos para ocorrer —o primeiro (sentimento) é a base da consciência e o segundo (intelecto) é sua manifestação”.

Segundo Keppe, a consciência está ligada à ética. Um indivíduo consciente é automaticamente responsável, pois, quando uma pessoa ética percebe seus erros e suas más ações, é automaticamente impelida a corrigi-los.

Somente uma conscientização maciça da psicossociopatologia permitirá que a humanidade mude seu caminho destrutivo.

Para compreender melhor esses conceitos, leia os livros de Trilogia Analítica publicados pela Proton Editora e aproveite os programas educativos de TV e os programas de rádio disponíveis neste site. Aqueles que nada fazem para impedir a destruição do mundo estão ajudando a destruí-lo.

Glossário de Termos

01 / ALIENAÇÃO -

A atitude voluntária, mas muitas vezes não percebida, de desligar-se da realidade e especialmente da consciência dos próprios erros. Quando não estamos dispostos a aceitar a consciência de algo, usamos muitas coisas diferentes para nos alienar, entre elas sexo, poder, dinheiro, hiperatividade, viagens, televisão, álcool e drogas.

02 / TRILOGIA ANALÍTICA -

Uma teoria e metodologia científicas criadas pelo psicanalista brasileiro Norberto R. Keppe, Ph.D., que unificam os campos da ciência, da filosofia e da teologia. No indivíduo, isso corresponde à unificação do sentimento, do pensamento e da ação que resulta em plena consciência.

03 / SER -

A essência de cada um, que é fundamentalmente boa, bela e verdadeira.

04 / CENSURA -

O impedimento de que pensamentos, sentimentos ou ações perturbadores ou dolorosos cheguem à consciência, exceto de forma disfarçada, especialmente a consciência da patologia psicossocial.

05 / CONSCIÊNCIA -

O componente da percepção em estado de vigília, tanto dentro quanto fora de si, perceptível por uma pessoa em qualquer dado instante. Inclui a percepção do certo e do errado, das atitudes psicopatológicas e da bondade, da verdade e da beleza.

06 / CONSCIENTIZAÇÃO -

Uma palavra cunhada em inglês como sinônimo do original em português usado pelo Dr. Keppe para descrever o processo psicológico de tomar consciência da realidade, tanto externa quanto interna, por meio de um processo misto de sentir e conhecer.

07 / INVEJA -

Enquanto o dicionário define a inveja como uma combinação de descontentamento, ressentimento e desejo, geralmente pelas posses, vantagens ou qualidades de outra pessoa, Keppe acrescenta uma nova dimensão a essa definição, mais ampla que o ciúme comum e mais próxima da raiz latina da palavra: invidere (in=não, videre=ver). Keppe vê a inveja como uma cegueira psicológica, uma negação da percepção, um desejo inconsciente de destruir a bondade e a beleza que vemos não apenas nos outros, mas também em nossa própria vida. Embora Keppe tenha sido originalmente formado como analista freudiano, observou em sua prática clínica que seus pacientes apresentavam uma inveja que não tinha, como Freud propôs, base sexual. Em vez disso, ela se devia a uma rejeição mais ampla do amor, uma recusa inconsciente da bondade, da verdade e da beleza em si mesmo e nos outros. Na opinião de Keppe, a inveja, embora em grande parte não percebida, é a principal força psicológica destrutiva por trás de todos os males mentais, físicos e sociais.

08 / EXTERNALIZAR/EXTERIORIZAR -

Dar ou atribuir uma forma externa ou um caráter objetivo fora de si a estados de espírito, atitudes, etc.

09 / SENTIMENTOS -

Keppe propõe que o único sentimento real é o amor e, portanto, que a inveja, o ódio e a raiva não são sentimentos verdadeiros, mas principalmente atitudes tomadas contra o amor.

10 / IDEALIZAR -

Considerar ou apresentar como perfeito ou mais próximo da perfeição do que de fato é.

11 / IDENTIFICAÇÃO -

Reconhecer em outra pessoa as próprias características, boas ou más. Podemos nos identificar com alguém sem perceber.

12 / INCONSCIENTIZAÇÃO / INCONSCIENTIZAR -

Um termo cunhado por Keppe para descrever a atitude deliberada de ocultar, reprimir ou negar a própria consciência. Esconder de si mesmo algo que não se deseja ver.

13 / INTERIORIZAÇÃO -

Termo cunhado por Keppe para descrever o processo abrangente de perceber a existência de um universo psicológico interior maior que nosso universo exterior: virtualmente, a existência em nós da beleza, da verdade e da bondade do Criador. O processo mais importante na Trilogia Analítica, porque constitui um retorno ao próprio interior, à fonte da vida e da felicidade.

14 / INTERNALIZAR / INTERIORIZAR -

Tornar (os outros, especialmente as atitudes, ideias, normas predominantes, etc.) parte dos próprios padrões de pensamento.

15 / INVERSÃO -

Um processo psicológico, observado pela primeira vez por Keppe em 1977 e exclusivo de seu trabalho, no qual os valores e a percepção da realidade são invertidos no indivíduo e na sociedade. Exemplos: ver o bem em algo mau e o mal em algo bom; acreditar que a realidade, e não a fantasia, causa sofrimento; ver o trabalho como um sacrifício e a preguiça como prazerosa; pensar que o amor traz sofrimento e dor; e tornar a riqueza, o prestígio e o poder o objetivo mais importante de todos.

16 / NEUROSE -

Qualquer um de vários transtornos mentais ou emocionais que envolvem sintomas como insegurança, ansiedade, depressão e medos irracionais. Segundo Keppe, todos os seres humanos são neuróticos em maior ou menor grau.

17 / PARANOIA -

Desconfiança irracional dos outros, delírios de perseguição, muitas vezes defendidos tenazmente com aparente lógica e razão.

18 / PROJETAR -

Externalizar ou exteriorizar (um pensamento, sentimento ou ação/atitude) de modo que pareça ter realidade objetiva.

19 / PROJEÇÃO -

O ato ou processo inconsciente de atribuir aos outros as próprias ideias, impulsos ou emoções, especialmente quando são considerados indesejáveis ou causam ansiedade.

20 / IDENTIFICAÇÃO PROJETIVA E IDEALIZAÇÃO PROJETIVA são

dois lados da mesma moeda, por assim dizer, em que uma pessoa vê em outra seus próprios defeitos mais graves ou as qualidades que imagina ter. Ambos os tipos de projeção envolvem ideias irreais, delirantes.

21 / IDENTIFICAÇÃO PROJETIVA -

Um estágio avançado da projeção da patologia de uma pessoa, no qual o indivíduo vê a outra pessoa como a causa de seus problemas e de sua infelicidade. A(s) pessoa(s)-alvo geralmente tem(têm) um vínculo emocional com o indivíduo e não tem(têm) os problemas/atitudes que lhe(s) são atribuídos. A pessoa doente geralmente projeta seus próprios defeitos; isto é, vê-os justamente na pessoa ou nas pessoas que são boas para ela. A inveja é a causa subjacente da identificação projetiva, uma teoria inicialmente proposta por Melanie Klein.

22 / IDEALIZAÇÃO PROJETIVA -

Um estágio ainda mais avançado de idealização, no qual a pessoa imagina que o objeto (geralmente um ente querido) possui ideais e qualidades que ela própria deixa de incorporar a si mesma ou à sua vida. Descoberta por Norberto Keppe, a idealização projetiva é outra expressão da inveja no sentido keppeano e algo que todos fazem em certa medida, imaginando qualidades que o objeto não possui. Muitas vezes, a projeção é uma inversão pela qual a pessoa vê suas próprias qualidades em alguém mais doente, mais desequilibrado, exatamente o oposto do que ocorre no processo de identificação projetiva.

23 / PSICOPATOLOGIA -

O estudo da doença psicológica. Também usado como sinônimo de doença psicológica.

24 / SANIDADE -

Solidez de julgamento ou de razão. Keppe considera sã uma pessoa que esteja disposta e tenha a humildade de aceitar a consciência de sua inveja, bem como autocontrole suficiente para refrear pensamentos e ações baseados em impulsos invejosos. Em suma, sanidade significa viver e agir de acordo com a bondade, a verdade e a beleza inerentes ao próprio ser.

25 / VERDADE -

Aquilo que é real; aquilo que existe, bom ou mau. A verdade é absoluta, a mesma para todos, nunca relativa. O mesmo se aplica a toda inverdade, falsidade, mentira. Por exemplo, comida estragada não faz bem a ninguém; a agressão prejudica a todos; a tirania não é benéfica para ninguém; o amor faz bem a todos; o oxigênio é bom e necessário para todos.

26 / INCONSCIENTE, O -

Definido na teoria psicanalítica tradicional como a divisão da mente que contém elementos da constituição psíquica, como memórias ou desejos reprimidos que não estão sujeitos à percepção ou ao controle consciente, mas que frequentemente afetam os pensamentos e o comportamento conscientes. Na visão de Keppe, o inconsciente existe apenas como uma negação da consciência, que existe antes dele. Ele não considera o inconsciente um compartimento real da psique, mas o vê como o esforço que fazemos para esconder nossos problemas, especialmente nossa inveja. Como nossa psicopatologia é vergonhosa demais para admitir, tentamos ignorá-la de todas as maneiras possíveis. Como resultado, ela não apenas continua a existir, mas sua força negativa se torna ainda maior.

27 / VONTADE, A -

A aceitação ou a negação, por uma pessoa, da percepção da consciência.